

## CÂNTICO DE MOISÉS



30/12/2012 a 05/01/2013

“E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos santos. Quem te não temerá, ó Senhor, e não magnificará o teu nome? Porque só tu és santo; por isso todas as nações virão, e se prostrarão diante de ti, porque os teus juízos são manifestos.” Apocalipse 15:3-4

### 2012 - O ano do AVIVAMENTO e do DISCIPULADO

Tenho aprendido que líder não se lamenta. Não reclama. Não é contrário. Não murmura. Expressa-se coerentemente na forma adequada e com palavras apropriadas expondo as melhores colocações e pontos de vista. Trabalha para corrigir o que não está bom. Contrata e entrega resultados.

Pessoas que não tem esse padrão, não servem para liderar.

Eternos lamentadores, reclamadores, caluniadores, difamadores, blasfemos, mais servem para atrapalhar que ajudar. Não desprezo pessoas assim, mas creio que com o ensino correto e a perfeita absorção desse ensino, elas possam migrar deste medíocre grupo, para aquele que conquista em Deus e avança saqueando o inferno e povoando o céu.

Desta forma, até entendo que eu também não esteja totalmente enquadrado como o líder descrito nos primeiros parágrafos, mas insiro-me no grupo dos que são ministrados e que estudam para tirar boas notas a fim de alcançar a excelência. Se você é assim também, então temos muito a aprender com o Cântico de Moisés e do Cordeiro descrito em Apocalipse 15.

#### DESENVOLVIMENTO

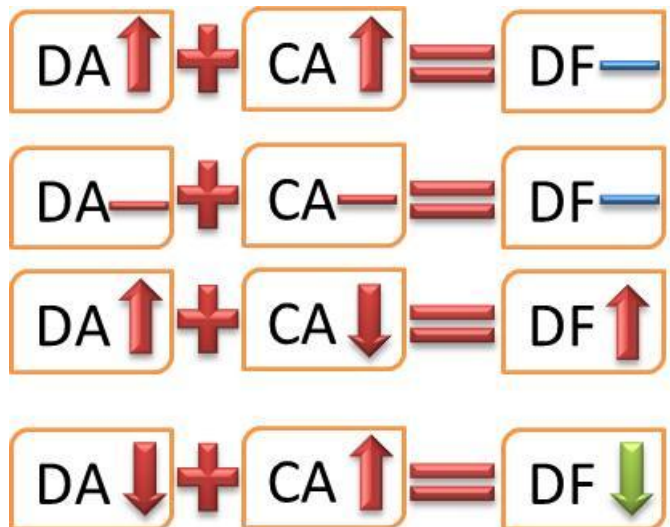
A lamúria é lastimável. Semelhante a blasfêmia é deplorável, algo realmente indigno de qualquer mérito e não apropriado a nenhum líder de sucesso, principalmente aqueles que lidam com o povo de Deus.

É bem certo que se procurarmos, teremos razões de sobra para nos lamuriar e blasfemar pelos planos frustrados, projetos não concluídos, dificuldades financeiras, pessoas falsas, amizades interesseiras, desentendimentos entre os membros do grupo... e muito mais. Quem procura acha! No entanto, muito mais que assumir o papel de vítima, de coitado e entrar num clima depressivo, os líderes que conduzem o rebanho do nosso Senhor devem olhar não para as

dificuldades e sim à cruz de Cristo e os benefícios que ela proporciona aos que desejam vencer.

Tem outro detalhe também importante que preciso muito que você, como líder, entenda: É a relação entre DESAFIOS ASSUMIDOS (DA) e CAPACITAÇÃO (CA).

A inequação destas igonitas humanas coincide em maior ou menor DIFICULDADE (DF). Vamos entender:



Como vimos o problema não está no Desafio Assumido (DA), ele pode ser grande, mediano ou pequeno, agora quanto maior for o desafio, maior tem que ser a capacidade. Se não investirmos tempo na capacitação, naturalmente o grau de dificuldade sempre será grande. Também tem aqueles que preferem viver na média na DA, na CA e na DF, no entanto, pessoas assim nunca são destacadas como excelentes e mais servem para seguir regras escritas que escrevê-las, que é papel do Líder.

Desta forma, precisamos nos capacitar mais e mais, tão grandes sejam nossos desafios que nós mesmos assumimos.

Agora, voltando ao texto em comento, lembremos que João estava numa situação onde as visões que tinha eram

fortes e muitas delas até incompreensíveis para ele naquele momento. Então, em meio àquelas visões de julgamento, ele vê um grande cântico, em pé, próximo a um mar que estava tão lívido que mais parecia de cristal e ao mesmo tempo era efervescente por dentro. Aquela multidão era composta dos que tinham vencido a besta, sua imagem, seu sinal e o número do seu nome. Tinham harpas e cantavam um cântico lindo demonimado como Cântico de Moisés e do Cordeiro.

Moisés representa a Lei e o Cordeiro (Jesus) representa a Graça e naquele cântico que unia a lei e a graça, são entoadas palavras que exaltam ao Senhor tanto numa como na outra aliança, evidenciando que Deus é santo e justo em ambas as dispensações.

Analisando a história vemos que pessoas se rebelaram contra Deus tanto na Lei, quanto na Graça. Eles blasfemaram, lastimaram, lamentaram, queriam dizer a Deus como ele deveria agir, desprezaram seu amor e ainda o ignoraram quando veio em carne, em Jesus Cristo.

As pessoas preferiram muito mais o cântico da lamentações que o da vitória, mesmo em meio à dificuldade.

Como líderes do Senhor, não podemos nos furtar de ministrar isto à igreja.

Naquele momento da visão de João existiam 02 públicos: os que faziam parte do Grande Coral e entoavam o louvor ao Senhor e um outro que estava sobre a terra e sofreriam o as consequências de suas más escolhas. A Bíblia menciona que mesmo após o derramamento dos flagelos de Deus tipificados em 07 taças, as pessoas do segundo grupo ainda blasferam contra Deus, amaram mais a besta que a Deus e ignoraram totalmente qualquer sinal de aviso da bondade de Deus. Este grupo continuou cantando o Cântico do Inferno.

Devemos ensinar isto em nossas células. Nossos discípulos devem entoar o cântico que glorifica o nome do Senhor e não o que cantam os filhos do inferno. Desta forma, é inamissível (**INADMISSÍVEL**) que nossos discípulos cantem e compartilhem (ouçam) músicas que não sejam de Deus, mesmo que estas cheguem a citar o nome dele. Havemos de lembrar que até nos terreiros de macumba o nome de Deus é mencionado, mas não com a finalidade de LOUVOR e sim de BLASFÊMIA. Compartilhar com canções deste tipo e não querer participar do ensaio dos que devem participar do 1º grupo que é composto por pessoas que VENCERAM a besta, seu sinal e o número do seu nome.

Nossas ações em momentos de dificuldades delimitam nosso nível de conquista no Céu. Se formos fracos, nossa conquista será minguada. Se agirmos com moderada força, nossa conquista será moderada. Se agirmos com punjança, nossa

conquista será grande. Então é nas dificuldades que nós que somos filhos de Deus devemos entoar canções que glorifiquem o nome do Senhor.

Lembro que quando o Senhor estava finalizando o meu chamado ao Ministério, passei por momentos de muita solidão, dúvidas e questionamentos. Nestas ocasiões Deus ministrou ao meu coração canções do Pastor Antônio Cirilo. Elas soavam para mim como um refrigério e eram cânticos proféticos que preparavam meu espírito para a ministração de Deus. Não consigo imaginar quão maior e terrível teria sido a agonia se eu não tivesse aprendido a cantar canções como o Cântico de Moisés e do Cordeiro.

Numa ocasião o Senhor tirou-me de uma tumultuada festa na igreja onde congregava e me levou ao Rio de Janeiro. Chegando lá, a tarde, tive a curiosidade de visitar a igreja do Pastor Silas Malafaia. Na época o pastor que conduzia o trabalho era seu sogro e o pastor Silas dificilmente pregava no culto de domingo, mas naquele dia ele estava lá e a mensagem ministrada soou para mim como uma confirmação do cântico que vinha entoando.

## CONCLUSÃO

Agora vejamos, líder de Deus! Moisés cantou sua canção de vitória em meio ao deserto, com um povo rebelde, com ausência de um local adequado à adoração, com problemas nas esferas social, política, religiosa e cultural, além das guerras que precisava travar com exércitos inimigos, mesmo não tendo um exército em seu arraial. Morreu apenas cantando. Viu de longe a herança, mas não pôde possuí-la.

Com Jesus não foi diferente. Ele tinha inimigos externos (fariseus, saduceus, horodianos...) e internos (os discípulos não conseguiam entendê-lo. Fato que aconteceu somente após sua morte).

Todos os dias ele deveria percorrer as aldeias (veja só: ALDEIAS) e pregar ali o evangelho de boas novas. Lá ele precisava curar enfermos, expulsar demônios e anunciar a todos o reino de Deus. Muitas vezes era querido, outras era odiado. Mesmo assim o cântico foi escrito.

Conosco tem sido diferente? Temos conseguido cantar um hino de louvor a Deus, mesmo em meio às dificuldades e será que temos sido mais membros do 2º cântico?

Deus tem muitos mais a nos entregar, então CANTE CELEBRE com alegria, vamos aprender com Moisés e com o Senhor Jesus.

**VANDERLEY LIMA**

**Pastor da Igreja de Cristo, Ministério Apostólico Nova Terra.**  
**[vanderley.lima@igcristo.com](mailto:vanderley.lima@igcristo.com) twitter: @vanderleylima**